

Venezuela produz cerca de 303 bilhões de barris – aproximadamente 17% do volume mundial conhecido.
Foto: PDVSA/Divulgação



OFENSIVA DOS EUA NA VENEZUELA EXPÕE DISPUTA POR PODER E PETRÓLEO

Maior reserva de óleo do mundo, proximidade com a China e abertura de mercado ajudam a explicar a escalada contra o governo Maduro
ECONOMIA, P. 10

Papa Leão pede soberania da Venezuela após captura de Maduro pelos EUA
MUNDO, P. 11

“Vácuo de poder” em Senador Pompeu expõe disputa política e é usado pela oposição
POLÍTICA, P. 7



Deputado do União Brasil diz que foi procurado por Ciro para a elaboração de um plano de governo
POLÍTICA, P. 6

Ministros ligados a Bolsonaro vão comandar as eleições de 2026
COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 7

Ceará deve inaugurar mais duas imagens gigantes de santos em 2026
CEARÁ, P. 3

Onda de calor no Ceará: nutricionista destaca importância de reforçar a hidratação no período
CEARÁ, P. 4

EDITORIAL

A ordem internacional foi destruída e precisa voltar

A

confissão do presidente Trump sobre o real motivo da invasão à Venezuela e da detenção de Nicolás Maduro — o interesse no petróleo — muda completamente a narrativa construída até então. Cai a ideia de punição a um ditador e instala-se um ambiente de decepção entre setores da direita da América do Sul que viam na ação um gesto de justiça internacional

A decepção entre chefes de Estado é grande. Todos condenaram a invasão, mas muitos relativizaram a prisão de Maduro, tratando-a como um ato humanitário, o que não

correspondeu à real motivação. Os líderes mundiais apostavam em outra estratégia de Trump, que acabou por expor um lado cruel e um ato de selvageria para tomar o controle do petróleo de um país soberano.

A cada dia surgem versões cada vez mais complexas sobre o ataque. Trump afirmou que a operação foi um sucesso, “sem feridos e mortos”. No entanto, jornais americanos apontam cerca de 80 mortes, entre militares e civis.

O mundo precisa de saídas diplomáticas paragarantiraconvivênciainternacional,

pôr fim à polarização extrema e barrar a criação de fantasias de regras para a civilização. A internet, inclusive, deu voz a influenciadores que defendem tiranos. No Ceará, há um grupo com esse perfil. Israel destruiu a Palestina. Na Faixa de Gaza, milhares morreram e centenas passam fome. A Rússia devastou a Ucrânia; cidades inteiras foram arrasadas e mulheres continuam morrendo. Outros cinco países já foram atacados pelos Estados Unidos ao longo das últimas décadas. É preciso restabelecer a ordem internacional. Quem tem legitimidade para isso é a ONU.

ARTIGO



POR **EDUARDO GALVÃO**, professor de Políticas Públicas do Ibmecc

Venezuela: o dia seguinte é mais perigoso que o ataque

Os ataques dos Estados Unidos à Venezuela e a alegada captura de Nicolás Maduro produziram um choque imediato. Explosões, declarações duras, reações internacionais. Tudo isso cria a sensação de clímax, como se o ponto decisivo tivesse sido alcançado. Mas a análise de risco político aponta justamente para o contrário. O momento mais perigoso raramente é o do ataque. É o dia seguinte.

Em intervenções externas e quedas abruptas de liderança, há um erro recorrente: confundir a remoção do topo com a resolução do problema. Regimes autoritários não são pessoas, são sistemas. Eles sobrevivem, muitas vezes, porque distribuem poder, recursos e coerção em múltiplas camadas. Quando o líder cai, o sistema não desaparece automaticamente. Ele entra em estado de reorganização, e é nesse intervalo que o risco se multiplica.

O maior perigo do pós-ataque não é a resistência explícita, mas o vácuo de poder. Quando a autoridade central se fragiliza ou desaparece, abre-se

espaço para disputas silenciosas por comando, controle territorial e acesso a recursos estratégicos. Cadeias de comando se fragmentam, unidades passam a operar com maior autonomia e estruturas formais passam a conviver com arranjos improvisados. O resultado não é necessariamente caos imediato, mas uma instabilidade difusa, marcada pela sobreposição de autoridades e pela perda de coordenação estatal, difícil de conter e ainda mais difícil de reverter.

Nesse contexto, as Forças Armadas tornam-se o verdadeiro eixo da equação. Mais do que fiadoras ideológicas de um regime, elas funcionam como árbitras do poder real. A decisão que se impõe não é moral, é estratégica. Sustentar uma ordem emergencial ou negociar uma transição. Resistir ou pactuar. Essa escolha costuma ser guiada por cálculos de custo, preservação institucional e garantias futuras, não por discursos públicos ou alinhamentos retóricos.

O dia seguinte, porém, não se resolve

apenas no plano doméstico. Ele também se desenrola em um tabuleiro maior. Crises dessa natureza não são lidas apenas localmente, mas como sinais em uma disputa mais ampla por esferas de influência. A Venezuela deixa de ser apenas um problema interno e passa a funcionar como mensagem para aliados, adversários e regimes sob estresse em outras regiões. Em um ambiente internacional já marcado por competição estratégica, cada intervenção reabre debates sobre limites, precedentes e disposição de poder. O risco geopolítico, nesse contexto, não decorre apenas da ação, mas da leitura que outros atores fazem dela.

Do outro lado, a oposição enfrenta um desafio igualmente complexo. Legitimidade política não é sinônimo de capacidade institucional. Liderar uma transição exige coordenação, aparato administrativo, controle mínimo do território e capacidade de transformar expectativa social em governabilidade. Quando isso não existe, o risco não é apenas de frustração popular, mas de uma transição sem piloto, em que ninguém consegue conduzir o processo e todos disputam espaço ao mesmo tempo.

É nesse ponto que a crise deixa de ser estritamente venezuelana. O dia seguinte transborda fronteiras e setores. Fluxos migratórios aumentam, fronteiras se tensionam e, sobretudo, cadeias econômico-

-estratégicas entram em estado de alerta. Energia, logística, transporte, seguros e suprimentos sensíveis passam a operar sob maior incerteza. Mesmo sem uma guerra prolongada, o custo regional se impõe de forma silenciosa e persistente, afetando decisões de investimento, contratos e continuidade operacional. O risco político deixa de ser abstrato e passa a circular pela economia real.

Por isso, mais importante do que acompanhar os discursos é observar os sinais. Quem controla a cadeia de comando? Quem domina os canais de comunicação? Há coordenação mínima entre forças internas? As fronteiras permanecem operacionais? O Estado segue funcionando no cotidiano? É nesses detalhes operacionais que o risco real se revela, não nas declarações oficiais. O erro mais comum, nesses momentos, é tratar o ataque como ponto final. Em geopolítica e em gestão de risco, ele costuma ser apenas o ponto de transição. O dia seguinte concentra incerteza, disputa e fragilidade. E é justamente ali que se define se uma crise caminha para alguma forma de reorganização ou para um ciclo prolongado de instabilidade. O verdadeiro teste não está no ataque em si, mas na capacidade de governar o vazio que ele produz. Entender o dia seguinte é compreender como poder, recursos e influência passam a ser disputados em um terreno muito mais instável do que o que existia antes do ataque.



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA, FERNANDO BARBOSA, FELIPE BARRETO, GUSTAVO

CALVANO E VITORIA GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO: Rua Professor Dias da Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO: (85) 3037 9117

CEARÁ

Ceará amplia rota do turismo religioso com novas megaestátuas de santos em 2026

Imagens gigantes de Santo Antônio, em Caridade, e da beata Menina Benigna, em Santana do Cariri, reforçam fenômeno que movimenta economia no Interior



Crato recebeu, em 2025, a maior estátua de Nossa Senhora de Fátima do mundo. **Foto:** Governo do Ceará/Divulgação

O Ceará deve ganhar, ainda em 2026, mais duas imagens gigantes de santos, consolidando um movimento que vem transformando o turismo religioso e impulsionando a economia de diversas regiões do Estado. Estão previstas as inaugurações da estátua de Santo Antônio, padroeiro do município de Caridade, e da imagem da beata Menina Benigna, em Santana do Cariri, no Cariri cearense. As novas obras se somam a um conjunto de monumentos religiosos de grande porte que, nos últimos anos, passaram a integrar o mapa turístico do Ceará. O fenômeno, conhecido como os “gigantes da fé”, tem atraído romeiros, turistas e visitantes de várias partes do país, gerando impacto direto no comércio, na rede hoteleira e na prestação de serviços locais.

A imagem de Santo Antônio, em Caridade, reforça a tradição religiosa do Município, que já é reconhecido pela forte devoção ao santo casamenteiro. A expectativa é que o monumento amplie o fluxo de visitantes, especialmente durante o período das festividades religiosas, fortalecendo o turismo no Sertão Central. Já a estátua da beata Menina Benigna, símbolo de fé e devoção popular no Cariri, deve consolidar Santana do Cariri como novo polo de peregrinação, somando-se à rota religiosa que já passa por cidades como Juazeiro do Norte e Crato.

INAUGURAÇÕES IMPACTANTES

Nos últimos meses, outras inaugurações reforçaram essa estratégia. Em Jucás, foi entregue o Santuário de Nossa Senhora do Carmo, que abriga a maior estátua dedicada à santa no

Em 2026, pelo menos mais duas megaestruturas devem ser inauguradas, movimentando o setor turístico dos municípios.

Brasil. Com 40 metros de altura, o monumento foi apresentado durante uma celebração que marcou também os 270 anos da paróquia local e reuniu moradores, autoridades e romeiros. Somente para a construção do acesso e a urbanização do entorno, o investimento foi de quase R\$ 4 milhões do Governo do Ceará, por meio de convênio com a Prefeitura de Jucás. O pacote inclui também a instalação de um elevador e o cercamento de toda a área do santuário.

No Crato, entrou em funcionamento a maior imagem de Nossa Senhora de Fátima do mundo. Com 54 metros de altura, o monumento amplia ainda mais a visibilidade do Cariri no turismo religioso nacional. Presente na cerimônia, o governador Elmano de Freitas (PT), ao lado do ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana (PT), destacou a importância do equipamento para a região. “Essa nova imagem expressa o fervor mariano do povo do Crato, do povo do Cariri”, pontuou. O Governo do Ceará investiu mais de

R\$ 6 milhões na pavimentação da via de acesso ao monumento. Entregue em 2022, a intervenção consistiu na qualificação da estrada com pavimentação asfáltica, meio-fio, sinalização e serviços complementares, visando à melhoria do acesso. A região do Cariri movimenta em média, por ano, R\$ 2,5 milhões apenas com o turismo religioso. “Não é qualquer região que tem a cidade mais religiosa do Brasil, dois santos – Padre Cícero e Menina Benigna – portanto a fé desse povo é diferente, e é isso que destaca o Cariri nesse sentido”, afirmou.

O ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana, natural do Cariri, enfatizou a importância do monumento para sua terra natal. “Essa imagem simboliza esperança, proteção e consolo. Que esse espaço possa ser sempre um espaço de orações e reflexão. Porque o mundo está precisando de amor, fraternidade, carinho e proteção”, pontuou o ministro.

Também integra esse contexto de obras a estátua de São Francisco, em Canindé, cujo entorno passou por obras de revitalização e implantação de um complexo comercial, com apoio do Governo do Estado.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Além do simbolismo religioso, as megaestátuas têm sido encaradas como instrumentos de desenvolvimento regional. Prefeituras e o Governo do Ceará apostam na interiorização do turismo como forma de gerar emprego, renda e novos investimentos, especialmente em municípios de pequeno e médio porte. A instalação desses monumentos

costuma vir acompanhada de obras de infraestrutura, urbanização e melhoria de acessos, ampliando os benefícios para a população local.

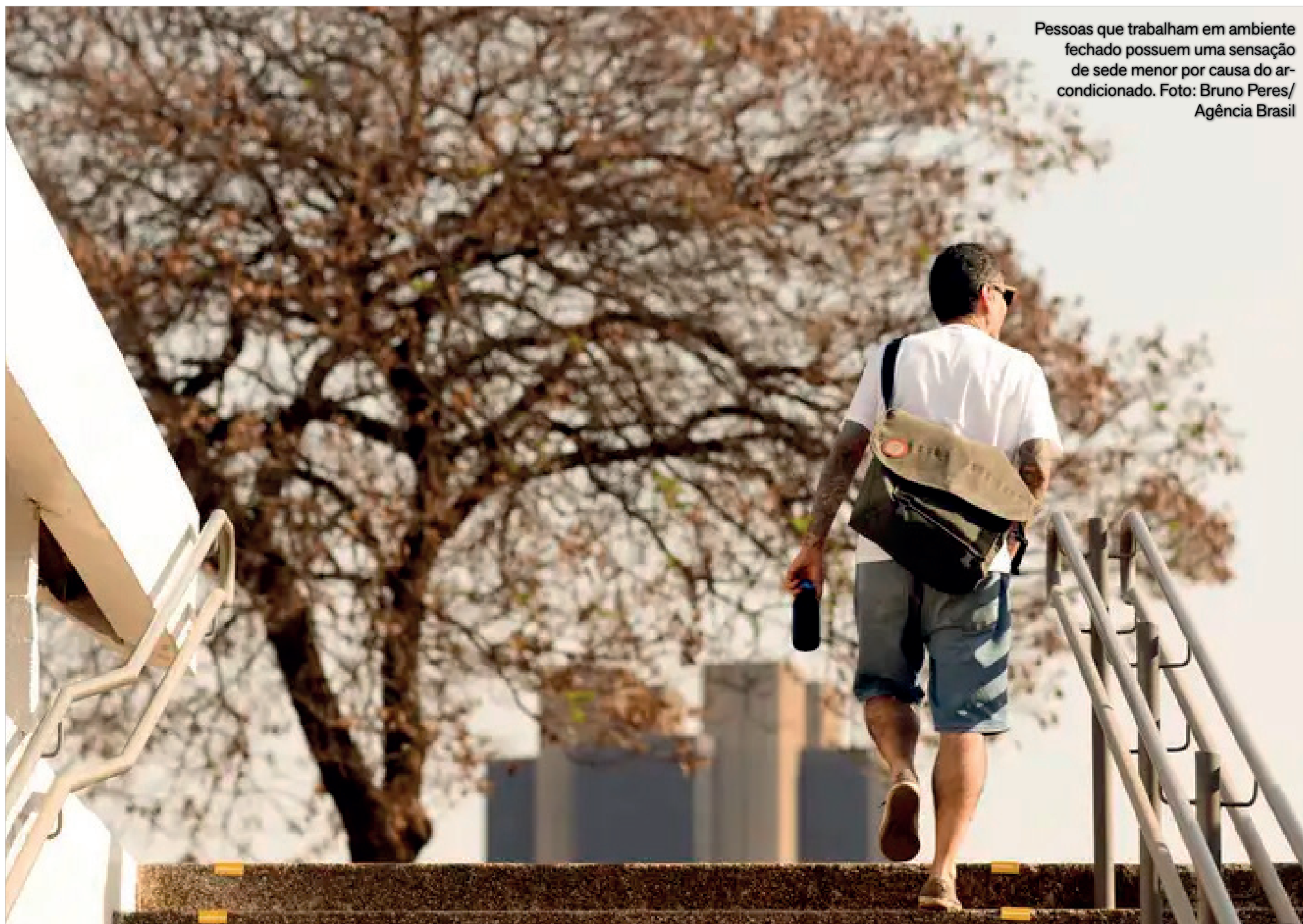
As novas obras se inserem em um contexto mais amplo de fortalecimento do circuito sacro no Estado. Em 2022, com a aprovação da lei que instituiu a Rota do Turismo Religioso do Ceará, iniciativa voltada a atrair peregrinos, valorizar atrativos religiosos e culturais e fomentar o desenvolvimento socioeconômico regional, os investimentos se tornaram mais fortes. Atualmente, 19 municípios integram a chamada “rota da fé”, que reúne não apenas cidades com megaestátuas de santos e beatos, mas também localidades marcadas por festas religiosas tradicionais, templos históricos e até mosteiros. A proposta é articular esses pontos em um roteiro integrado, ampliando o tempo de permanência dos visitantes e distribuindo os benefícios do turismo pelo Interior.

Além do aspecto turístico e econômico, o avanço do turismo religioso dialoga com o perfil religioso da população cearense. O Ceará é, hoje, o segundo estado do Brasil com maior proporção de católicos, atrás apenas do Piauí. De acordo com os dados mais recentes do IBGE, 70,4% dos cearenses - cerca de 5,3 milhões de pessoas - se declaram católicos. Com as novas inaugurações previstas para este ano, o Ceará fortalece sua posição como um dos principais destinos de turismo religioso do país, diversificando sua oferta turística e apostando na fé como vetor de desenvolvimento econômico e social.

CEARÁ

Onda de calor no Ceará: nutricionista destaca importância de reforçar a hidratação no período

Refrigerantes que “parecem naturais” não substituem a água na hidratação



Pessoas que trabalham em ambiente fechado possuem uma sensação de sede menor por causa do ar-condicionado. Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

VITORIA GALDENCIO

VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

Ondas de calor no Ceará podem chegar à temperatura máxima de 39°C em algumas regiões do Estado, conforme a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). Diante disso, a nutricionista Amanda Ribeiro, especializada em nutrição clínica, esportiva e nutricional, destacou, em entrevista ao **Opinião CE**, os cuidados que se deve ter com o corpo. O consumo constante de água segue sendo o mais simples e eficaz para combater a desidratação em períodos de calor extremo. A nutricionista reitera que “a água não tem substituto”; bebidas como refrigerantes não substituem a ingestão necessária de água por dia. “Muitas pessoas acreditam que podem estar substituindo por líquidos e outros refrigerantes. É muito importante destacar que a água não tem substituto

to com relação à hidratação”, pontua.

Nesse início de ano, é muito comum a prevalência de casos de desidratação. Com relação a isso, Amanda aconselha o uso de lembretes no celular para manter o consumo de água durante o dia. Pessoas que trabalham em ambiente fechado possuem uma sensação de sede menor por causa do ar-condicionado. Por isso, estratégias como essa são indicadas. Além disso, a nutricionista alerta para a ingestão de frutas frescas, com mais líquidos, como melancias, kiwis e laranjas.

IDOSOS E BEBÊS

Entre os grupos de maior risco nessa época do ano estão os idosos e os bebês. A faixa etária mais idosa possui um estímulo de sede menor que os mais jovens, apesar de necessitar de mais hidratação. Nesse caso, Amanda aconselha ao cuidador a constância na oferta de água ao idoso. O mesmo direcionamento vale para os bebês. Com

relação aos bebês que já estão passando por introdução alimentar, além da ingestão de água, a nutricionista indica o consumo de frutas mais geladas e do “sorvetinho” de leite materno. Roupas térmicas também são aconselháveis para a proteção desses grupos de risco contra o calor extremo.

AMBIENTES ABERTOS

Nesse período de férias e início de ano, é comum as praias estarem lotadas e os parques mais cheios. Amanda evidencia o uso de protetor solar e roupas térmicas em ambientes como esses. Apesar das outras estratégias, a água sempre estará em destaque nas dicas de cuidado. A nutricionista indicou o consumo de água de coco e chás gelados para manter a hidratação. “A água é para estar sempre presente em relação a essa hidratação”, destacou ela. Alimentos gordurosos e com mais açúcares devem ser evitados, pois a ingestão de comidas leves, como

verduras e saladas, auxilia melhor na resistência corporal. “É importante que o corpo trabalhe um pouco menos na ingestão; então as saladas, as frutas mais frescas vão ajudar muito nesse período de ondas de calor”, explicou.

CUIDADO COM FAISOS SUBSTITUTOS

A nutricionista alerta para a substituição da água por refrigerantes que “parecem naturais”. Produtos estão sendo entregues no mercado como fontes de hidratação, mas não são saudáveis por possuírem muitos açúcares na sua composição. “Nada substitui a água em relação à hidratação, então é importante que tenha o consumo verdadeiro da água”, reiterou Amanda. Por fim, as soluções simples são as mais indicadas para superar os efeitos negativos das fortes ondas de calor no Ceará. O importante é beber bastante água, consumir alimentos leves, usar protetor solar e roupas térmicas.

CEARÁ

Orla de Paraipaba sofre danos com ressaca do mar

Gestão municipal realizou ações emergenciais para reduzir prejuízos e garantir segurança a comerciantes e frequentadores



A orla de Paraipaba sofreu danos após uma forte ressaca do mar, no último fim de semana, que provocou a destruição parcial da estrutura de algumas barracas no litoral do Município – principalmente em Lagoinha, um dos principais atrativos turísticos da região.

Diante da situação, a prefeita Ariana Aquino esteve no local neste sábado (4) e no domingo (5) acompanhada do esposo, Vicente Aquino, para acompa-

nhar de perto os impactos causados pelo avanço do mar e dialogar com comerciantes e trabalhadores afetados.

A presença imediata da gestora reforçou o posicionamento da administração municipal de atuação direta em situações de emergência. No local, Ariana Aquino ouviu relatos dos prejuízos enfrentados pelos permissionários e destacou a importância de uma resposta rápida do poder público para garantir segurança e minimi-

zar novos danos.

Com o apoio da equipe de infraestrutura do Município, a Prefeitura iniciou ações paliativas emergenciais na área atingida. As medidas incluem a organização do espaço, a avaliação técnica dos danos e a adoção de providências iniciais para reduzir riscos à população e aos frequentadores da orla. Alguns pontos da orla tiveram a visitação suspensa pela Defesa Civil para

evitar acidentes.

A gestão municipal informou que seguirá monitorando a situação e trabalhando na construção de soluções que reforcem a proteção da orla, buscando assegurar melhores condições para comerciantes, moradores e visitantes. Segundo a Prefeitura, o objetivo é conciliar a preservação do espaço turístico com a segurança diante de fenômenos naturais que impactam o litoral de Paraipaba.

Orós terá feira com foco em agronegócio e piscicultura, anuncia deputado



Deputado Simão Pedro visitou o Parque de Vaquejada de José Vidal e fez o anúncio.
Foto: Hellynara Fernandes/Opinião CE

O município de Orós se prepara para sediar uma feira voltada ao fortalecimento do agronegócio e da piscicultura. A informação foi confirmada neste sábado (3) pelo deputado estadual Simão Pedro (PSD), durante visita ao Parque de Vaquejada do empresário José Vidal, espaço tradicional que marcou a história das vaquejadas no Ceará ao receber, por 27 anos, algumas das maiores competições do Brasil.

Durante a visita, o parlamentar destacou o valor histórico e simbólico do parque e afirmou que o local viverá uma nova fase com a realização da 1ª Exporós. O evento tem como proposta impulsionar a economia regional, com

foco especial nos setores do agro e da piscicultura, ampliando oportunidades para produtores, empreendedores e trabalhadores do interior.

Segundo Simão Pedro, a iniciativa busca aliar tradição e desenvolvimento econômico, aproveitando a estrutura do parque para fomentar novos negócios e fortalecer cadeias produtivas estratégicas para a região. O deputado adiantou ainda que, nos próximos dias, devem ser divulgadas novidades sobre a programação e os investimentos previstos, consolidando a Exporós como instrumento de desenvolvimento econômico e valorização das potencialidades de Orós e do Centro-Sul cearense.

POLÍTICA

Deputado do União Brasil diz que foi procurado por Ciro para a elaboração de um plano de governo

Segundo Danilo Forte, o ex-governador já iniciou articulações e pediu apoio para a campanha eleitoral em 2026

O deputado federal Danilo Forte (União Brasil) confirmou que **Ciro Gomes (PSDB)** será candidato ao Governo do Ceará nas eleições de 2026. De acordo com o parlamentar, o próprio **Ciro** já deu início às articulações políticas com foco no próximo pleito estadual.

Ainda segundo Danilo Forte, **Ciro** solicitou colaboração para a elaboração de um plano de governo, com o objetivo de estruturar propostas e diretrizes que deverão orientar sua candidatura. A iniciativa indica que o ex-ministro e ex-governador do Ceará trabalha de forma antecipada na construção de um projeto político para disputar novamente o comando do Estado.

A confirmação da candidatura reforça o cenário de antecipação do debate eleitoral no Ceará e tende a intensificar, nos próximos meses, as movimentações partidárias e as articulações entre lideranças políticas em torno da sucessão estadual de 2026.

COMO FICA O UNIÃO BRASIL

A conversa acontece em meio a um impasse do próprio União Brasil. A deputada federal cearense **Fernanda Pessoa**, aliada do Governo **Elmano de Freitas (PT)**, tem tratativas avançadas para assumir a presidência do partido no Ceará. Atualmente, a sigla é presidida pelo ex-deputado federal **Capitão Wagner**, opositor ao grupo governista. Além disso, a direção nacional estuda que a federação União Progressista seja comandada por **Moses Rodrigues** no Estado.

A mudança foi definida após **Fernanda Pessoa** e **Moses Rodrigues** se reunirem com o presidente nacional da legenda, **Antônio Rueda**, em no fim de 2025, segundo informação repassada pela própria parlamentar ao **Opinião CE**.

DESAFIOS DA OPOSIÇÃO

Com a chegada de 2026, o grupo político que governa o Ceará alcança 19 anos consecutivos no poder. Foram oito anos das gestões de **Cid Gomes (PSB)**, oito anos sob o comando de **Camilo Santana (PT)** e **Izolda Cella (PSB)**, além do atual mandato de **Elmano de Freitas (PT)**, que completa quatro anos até o fim deste ano. Para vencer o pleito, a oposição terá de enfrentar não apenas a máquina estadual, mas também o peso do Governo Federal, além de lidar com indefinições internas.

No ano passado, o nome de **Ciro Gomes**, hoje filiado ao PSDB, voltou a circular como candidato ao Executivo cearense. Após quatro tentativas frustradas de chegar à

A confirmação da candidatura reforça o cenário de antecipação do debate eleitoral no Ceará.

Presidência da República, o ex-ministro pode disputar novamente o Palácio da Abolição. Dentro do campo oposicionista, no entanto, há divergências. Parte do grupo defende

uma candidatura mais alinhada ao ex-presidente **Jair Bolsonaro (PL)**, representada pelo senador **Eduardo Girão (Novo)**, que já lançou sua pré-candidatura ao Governo do Estado.

Mesmo diante das indefinições, o cientista político **Emanuel Freitas** avalia que a oposição conseguiu protagonizar o debate político no Ceará ao longo de 2025. Segundo ele, o grupo saiu fortalecido do pleito municipal de 2024 e manteve presença constante no noticiário estadual. “Não teve nenhum movimento político do Governo. Teve movimento político da oposição,

sendo a aproximação do **Ciro** com o grupo bolsonarista o mais importante”, afirmou.

Na avaliação do cientista político, a oposição acabou se tornando excessivamente dependente de uma eventual candidatura de **Ciro Gomes**. “A oposição escolheu ser dependente do **Ciro**”, afirmou **Emanuel**, citando declarações de lideranças como a deputada estadual **Dra. Silvana**, líder do PL na Assembleia Legislativa, que já afirmou publicamente que apenas uma candidatura do ex-ministro teria competitividade real contra o grupo governista.

O encontro aconteceu na última semana.
Foto: Reprodução/Redes Sociais



POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Ministros ligados a Bolsonaro vão comandar as eleições de 2026

Sucessor de Cármen Lúcia na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Kassio Nunes Marques irá comandar as eleições de 2026 em uma corte ocupada por ministros com quem tem boa relação e que podem reforçar seus poderes. Kassio deve assumir o comando do tribunal no fim de maio ou início de junho, antes das convenções eleitorais, em julho.

Ele tem afirmado internamente que deseja que sua presidência seja de mínima intervenção em disputas políticas e que sua gestão atuará para diminuir o acirramento político no País. Nesse aspecto, o estilo deve ser o oposto ao de Alexandre de Moraes em 2022. Kassio, porém, também afirma que sua intenção é que o TSE mantenha vigilância sobre eventuais excessos. O TSE sempre é presidido por um dos três ministros do

STF (Supremo Tribunal Federal) que compõem o seu quadro. Além disso, há dois integrantes do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e dois da chamada classe de juristas, composta por membros da advocacia. As vagas são rotativas. Kassio assume o lugar de Cármen Lúcia em data ainda a definir. Ao seu lado, terá como vice o ministro André Mendonça.

Ambos foram indicados ao Supremo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e costumam votar de forma similar em processos de interesse dos bolsonaristas na corte constitucional. Até as vésperas do primeiro turno das eleições, o TSE terá como corregedor-geral o ministro Antônio Carlos Ferreira, do STJ, que também se aproximou de Kassio nos últimos anos e com quem mantém boa interlocução.

Posse de Herbert Santos acontece na terça-feira (6)

O novo Procurador-Geral de Justiça do Ceará, Herbert Santos, assume oficialmente o cargo nesta terça-feira (6), em reunião do Conselho Superior do Ministério Público. A posse para convidados será no dia 16, com a presença de ministros do STJ, STF e representantes do Ministério Público de todo o Brasil.

Vicente Aquino: “vou representar o Vale do Curu na Alece”

O conselheiro da Anatel, Vicente Aquino, está deixando um grande cargo e assumiu definitivamente sua pré-candidatura a deputado estadual. Percorreu os 12 municípios do Vale do Curu e Caucaia em 10 dias, no período entre Natal e Réveillon. “Serei o deputado do Vale do Curu”, declarou em um dos municípios por onde passou, sempre fazendo caminhadas e tomando café da manhã com lideranças.

Como fica a Venezuela

O Trump mostrou como é possível capturar e levar um líder da América do Sul para a prisão. A operação militar custou cerca de R\$ 25 bilhões. Trump anunciou que vai governar a Venezuela, mas não disse como fará. A vice-presidente Delcy Rodríguez, ligada ao ex-presidente Chávez, assumiu o cargo. Os americanos devem anunciar como a intervenção seguirá. O povo da Venezuela está dividido. Nicolás Maduro extrapolou e está preso nos Estados Unidos. China e Rússia querem sua liberdade. Resta aguardar os próximos passos na Venezuela, agora em um cenário de instabilidade política.

Adil Júnior é o homem do sertão

O prefeito de Quixelô, Adil Júnior, trabalha para melhorar a participação do homem do campo no seu município. A expectativa é de uma das melhores colheitas dos últimos anos.

Começa o ano político

Já estamos no ano eleitoral. Todo ato político será avaliado pelo TRE, pelo Ministério Público e pelo TSE. Toda pesquisa eleitoral deverá ser registrada. Em março, deputados poderão trocar de partidos sem perder o mandato. Em julho, serão realizadas as convenções e, em outubro, a eleição geral, quando serão eleitos deputados estaduais, federais, senadores, governadores e o presidente da República.

Prefeituras se preparam para fase de transição da Reforma Tributária

O novo modelo fiscal brasileiro, que institui o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), impactará mais de 5.500 municípios do País. Adaptação da legislação municipal, adequação dos sistemas de emissão de documentos fiscais, planejamento financeiro e capacitação dos servidores são pontos cruciais para as mudanças que ocorrerão a partir deste mês de janeiro de 2026, início da fase de transição, até 2033, quando o sistema entrará em vigor integralmente, com a substituição dos atuais tributos PIS, Cofins, ICMS, IPI e ISS. Sem conhecimento técnico, os municípios não conseguirão identificar corretamente o fato gerador do IBS e da CBS, compreender as novas regras de crédito financeiro e devolução, ajustar seus sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) aos novos layouts e, sobretudo, adaptar seus contratos particulares e públicos, políticas de precificação e compliance tributário ao novo modelo. O correto é que os prefeitos procurem a Aprece, entidade que representa os municípios, e peçam informações.

“Vácuo de poder” em Senador Pompeu expõe disputa política e é usado pela oposição

Uma regra informal da política ajuda a explicar o atual cenário de Senador Pompeu, no Sertão Central do Ceará: quando há cadeira vaga, alguém ocupa o espaço. Foi o que ocorreu nos últimos dias no Município, após a prefeita Márcia Zomin (PSB) tirar férias da Prefeitura e visitar Pernambuco, na terça-feira (30), acompanhada de familiares e assessores, conforme registros divulgados nas redes sociais.

A ausência da gestora abriu espaço para a atuação do seu principal adversário político, Luizinho do Inharé (PT), que passou a se apresentar como gestor “de fato” da cidade. Vídeos e fotos publicados na internet mostram Luizinho visitando obras de estradas, acompanhando a construção de moradias do

programa Minha Casa, Minha Vida e a implantação de poços profundos em comunidades da zona rural.

A movimentação reforça uma postura que, segundo aliados e adversários locais, Luizinho do Inharé já vinha adotando ao longo de quase um ano do mandato de Márcia Zomin, ocupando espaços políticos e simbólicos da administração municipal.

O cenário contrasta com o período em que o Município era comandado pelo ex-prefeito Maurício Pinheiro, apontado como um gestor não deixava margem para a oposição assumir protagonismo sobre obras e ações no território. Mesmo assim, Maurício reconhecia a força política e o prestígio de Luizinho do Inharé, aliado ao deputado federal

José Guimarães (PT), líder do governo Lula na Câmara.

Márcia Zomin foi eleita com o apoio decisivo de Maurício Pinheiro, que chegou a propor uma aliança entre a então candidata e Luizinho do Inharé – articulação que não avançou. Hoje, os dois antigos aliados seguem caminhos distintos e apoiam lideranças estaduais diferentes, o que aprofundou o distanciamento político.

A disputa entre Márcia Zomin e Luizinho do Inharé ocorre longe do ex-prefeito, que não tem se envolvido diretamente nas brigas políticas municipais. Enquanto isso, os dois principais adversários trocam críticas nas redes sociais e disputam a narrativa sobre obras e ações no município, alimentando bastidores

de uma sucessão antecipada – na qual Luizinho do Inharé aparece com vantagem política. Aliados da prefeita e até críticos de sua gestão apontam insatisfação com o estilo administrativo de Márcia Zomin, alegando que ela permanece excessivamente no gabinete e não participa de forma mais ativa das agendas externas. A prefeita, por sua vez, reclama da imprensa, de adversários políticos e até de assessores, mas enfrenta pressão para dar mais visibilidade e ritmo à gestão. O cenário evidencia um ambiente político tensionado em Senador Pompeu, marcado por disputas públicas, vácuo momentâneo de poder e uma oposição que aproveita cada espaço para se consolidar como alternativa no comando do Município.

COMPORTAMENTO

GABRIEL SALOMÃO



Professor e pesquisador, dedica-se à educação montessoriana.
gabriel.salomao@opinioace.com.br

Um Ano de Esperança

Dois mil e vinte e cinco foi um ano difícil para bastante gente. Acompanho milhares de famílias e educadores em aulas e conversas semanais, e acho que nunca ouvi tanta gente sem esperança como no ano que passou.

Porque sou teimoso, e porque gosto de ler jornais, mas não paro neles, eu sabia que havia motivo para esperar. Não é preciso ter otimismo, mas é preciso insistência. A boa notícia nem sempre é a manchete principal.

No dia 31 de dezembro, quando o ano estava se despedindo, a BBC Brasil divulgou motivos para começarmos 2026 com outra disposição, mais esperançada. Listou “Sete Vitórias para o Clima em 2025”:

- 1) Finalmente, as energias renováveis, como a solar e a eólica, superaram o carvão como principal fonte de eletricidade no planeta Terra.
- 2) Foi assinado um acordo global para proteção da vida marinha, que estava pronto desde 2023, mas que precisou da pressão de 2025 para acontecer.
- 3) Durante a COP 30, o Brasil anunciou metas para redução de desmatamento e criou um fundo para proteção de florestas existentes. (Além disso, adiciono, segundo o INPE, atingimos a menor taxa de desmatamento da Amazônia dos últimos dez anos e estamos quase na taxa de 2012, que foi a menor da história).
- 4) Uma decisão do Tribunal Internacional de Justiça abriu caminho para ações jurídicas internacionais em relação às mudanças climáticas.
- 5) Vários animais saíram da lista de perigo de extinção, como espécies de focas, camelos, tigres e tartarugas marinhas. Boas novas não são motivos para



descansar. Todos sabemos que há muito para ser feito. O papel das boas notícias é nos mostrar que a luta e a insistência valem a pena. Nossos esforços não são em vão.

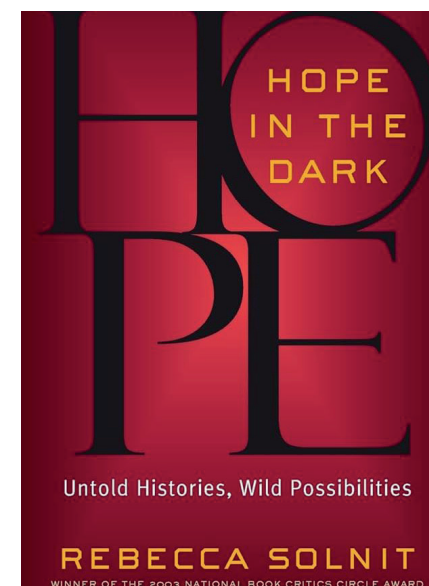
Além do meio ambiente, as coisas melhoraram em outras frentes:

- A primeira vacina 100% nacional contra a dengue foi produzida pelo Instituto Butantã e aprovada pela Anvisa.
- Graças a muita luta de longa data e um reforço especial com o documentário do youtuber Felca, aprovamos o ECA Digital, para proteger nossas crianças na internet.
- As taxas de alfabetização de crianças no Brasil melhoraram. Não atingimos a meta porque a catástrofe no Rio Grande do Sul interrompeu as aulas e puxou a média do País para baixo, mas progredimos.
- Crimes de violência sexual deixaram de

contar com prescrição ou atenuante por idade, oferecendo uma camada a mais de proteção às mulheres brasileiras.

Repito: Nada disso quer dizer que está tudo bem, ou que podemos descansar. Paulo Freire disse perfeitamente: “Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança... se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero. Daí a precisão de uma certa educação da esperança.”

Finalmente, uma última boa notícia de 2025: Nasceu o Opinião Criança, um especial do jornal **Opinião CE** produzido especialmente para as crianças e seus adultos, com textos originais para os pequenos, dicas de cuidado e educação, atividades práticas e boas histórias. Se você ainda não conhece, vai adorar conhecer!



Outro Jeito de Pensar a Esperança

Rebecca Solnit, jornalista, escreveu *Hope in the Dark* (Esperança no Escuro, sem tradução para o português). No livro, ela nos ajuda a enxergar a esperança de uma forma nova.

No livro ela alerta: “Nossos oponentes adorariam que você acreditasse que não há esperança, que você não tem poder, que não há razão para agir, que você não pode vencer.” Mas nos lembra que a esperança mora nas histórias não-contadas e no esforço de pequenos grupos (como a vacina do Butantã e as várias ONGs que conquistaram muitas das boas notícias que eu trouxe nesta coluna).

Sobretudo, nos lembra que o futuro é, por definição, desconhecido. Por isso, ele pode ser mudado. “A esperança é se entregar ao futuro, e esse compromisso torna o presente habitável.”

Cerca de 300 mil idosos brasileiros têm algum grau de TEA

Um estudo baseado no Censo Demográfico de 2022 aponta que a prevalência autodeclarada de Transtorno do Espectro Autista (TEA) entre pessoas com 60 anos ou mais no Brasil é de 0,86%, o que corresponde a aproximadamente 306.836 idosos. A taxa é ligeiramente maior entre os homens (0,94%) do que entre as mulheres (0,81%). A análise foi realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e lança luz sobre um grupo ainda pouco visível nas estatísticas e nas políticas públicas de saúde: idosos que vivem com TEA.

De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 70 milhões de pessoas no mundo inteiro convivem com algum grau do transtorno, condição do neu-

rodesenvolvimento caracterizada por dificuldades persistentes na comunicação e na interação social. Embora o TEA costume ser identificado ainda na infância, trata-se de uma condição que acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida. Nos adultos mais velhos, porém, o reconhecimento do transtorno ainda é limitado, tanto no diagnóstico quanto no acesso a terapias e acompanhamento adequado.

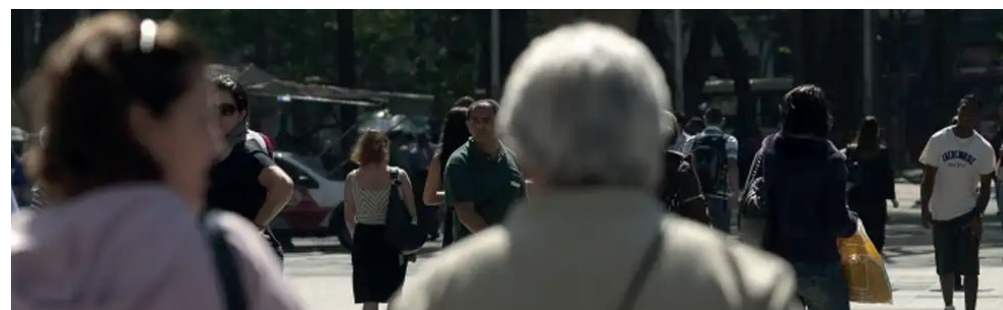
Segundo a pesquisadora, pessoas que envelhecem no espectro autista tendem a apresentar redução na expectativa de vida e alta prevalência de comorbidades psiquiátricas, como ansiedade e depressão. Também há maior risco de declínio cognitivo e de condições clínicas, incluindo taxas elevadas de doenças cardiovasculares e disfunções metabólicas. As dificuldades na comunicação, a sobrecarga sen-

sorial e a rigidez de comportamento podem agravar ainda mais as barreiras de acesso aos serviços de saúde.

DIAGNÓSTICO TARDIO

A identificação do TEA na velhice ainda enfrenta obstáculos importantes. De acordo com Uiara Ribeiro, manifestações como isolamento social, inflexibilidade, comportamento

rígido e interesses restritos podem ser confundidas com sintomas de outros transtornos, como ansiedade, depressão ou até demência. Além disso, a escassez de profissionais capacitados para reconhecer o transtorno nessa faixa etária, somada às mudanças nos critérios diagnósticos ao longo das décadas, dificulta ainda mais o processo.



Levantamento revela baixa identificação do TEA na terceira idade.
Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

CULTURA

Cine São Luiz abre as telas para os bruxinhos mais conhecidos do mundo

Programação especial de janeiro reúne clássicos da fantasia e sucessos infantis recentes, com acesso livre para crianças, jovens e famílias



A iniciativa integra o projeto tradicional Férias no São Luiz. Foto: Divulgação

Durante o período de férias escolares, o Cine São Luiz promove uma programação especial com exibições gratuitas de filmes voltados ao público infantojuvenil e familiar, entre os dias 8 e 17 de janeiro. A iniciativa integra o projeto tradicional Férias no São Luiz, realizado nos meses de janeiro e julho, acompanhando o calendário escolar e oferecendo uma curadoria pensada para diferentes faixas etárias.

Ao longo do período, o cinema exibirá todos os oito filmes da saga Harry Potter, além dos longas Sonic 3 – O Filme e Meu Malvado Favorito 4, que estarão em cartaz em sessões alternadas, sempre na Sala Luiz Severiano Ribeiro. As sessões são totalmente

As exibições são totalmente gratuitas e acontecem no período de férias escolares.

gratuitas e o acesso se dá por ordem de chegada, mediante apresentação de documento oficial com foto. A entrada é permitida até 30 minutos após o início do filme. Conforme as regras do equipamento cultural, não é permitida

a entrada de alimentos e bebidas, com exceção de água.

A maratona de Harry Potter contempla desde A Pedra Filosofal até As Relíquias da Morte – Parte 2, passando por títulos marcantes como O Prisioneiro de Azkaban, O Cálice de Fogo e A Ordem da Fênix. As exibições ocorrem principalmente no período da tarde, com classificação indicativa entre 10 e 12 anos, todas em versão dublada. A proposta é permitir que novas gerações tenham contato com a saga completa e que fãs antigos possam revisar a história do jovem bruxo em uma das salas mais tradicionais do cinema cearense.

Já o público infantil e as famílias

contam com sessões matinais dedicadas a Sonic 3 e Meu Malvado Favorito 4, produções recentes que mesclam aventura, comédia e animação. Os filmes são exibidos em diferentes dias e horários ao longo da semana, sempre com classificação livre e dublagem em português, ampliando o acesso para crianças de todas as idades.

Com a programação de férias, o Cine São Luiz reafirma seu papel como espaço democrático de difusão cultural em Fortaleza, oferecendo entretenimento gratuito e de qualidade durante o recesso escolar, ao mesmo tempo em que estimula o hábito de frequentar salas de cinema e fortalece a relação do público com o audiovisual.

Ceará libera R\$ 72 milhões em editais culturais até 23 de janeiro

O Governo do Ceará mantém abertas três chamadas públicas do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab). A iniciativa amplia o investimento público em ações estruturantes e contínuas no campo cultural em todas as regiões do Estado. Instituída pela Lei Federal 14.399/2022, a Pnab consolidou um modelo permanente de repasse de recursos da União para estados e municípios. A política fortalece mecanismos de fomento, redes culturais e iniciativas de base comunitária no território cearense. As inscrições seguem abertas até 23 deste mês, exclusivamente pelo Mapa Cultural do Ceará. As oportunidades contemplam o 2º Edital de Pontão de Cultura, o 2º Prêmio Pontos de Cultura - Ceará e o 6º Edital Cultura Viva Pontos de Cultura. O segundo ciclo da Pnab garante ao

Ceará um total de R\$ 72 milhões em recursos federais. Desse montante, R\$ 57,6 milhões são destinados ao Sistema Estadual de Cultura, à Política de Fomento Cultural e ao Programa Cultura Viva. A distribuição prioriza a interiorização dos investimentos e a valorização de trajetórias culturais locais. A estratégia fortalece circuitos e redes que atuam nos diversos territórios do Estado, com atenção especial às regiões fora da Capital. O 2º Edital de Pontão de Cultura seleciona três projetos estratégicos voltados à articulação, à formação e à mobilização de redes culturais. O investimento supera R\$ 1,2 milhão e contempla iniciativas que ampliam o acesso a bens e serviços culturais.

EDITAIS EM ANDAMENTO

O 2º Prêmio Pontos de Cultura – Ceará reconhece experiências culturais já de-

envolvidas por Pontos e Pontões de Cultura. A seleção contempla 31 iniciativas, com valores de até R\$ 60 mil, por meio de doação sem exigência de contrapartida ou prestação de contas.

O 6º Edital Cultura Viva de Pontos de Cultura completa o conjunto de oportunidades em vigor. A chamada seleciona 30 projetos voltados a atividades formativas, mostras culturais e ações de registro e difusão. O investimento total deste edital

chega a R\$ 3,78 milhões. A prioridade recai sobre iniciativas de base comunitária, diversidade cultural e desconcentração territorial, com foco em áreas de maior vulnerabilidade social. Os três editais asseguram políticas afirmativas com reserva de cotas para pessoas negras, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência (PCDs). A diretriz amplia o acesso de entidades ligadas às culturas tradicionais e populares.

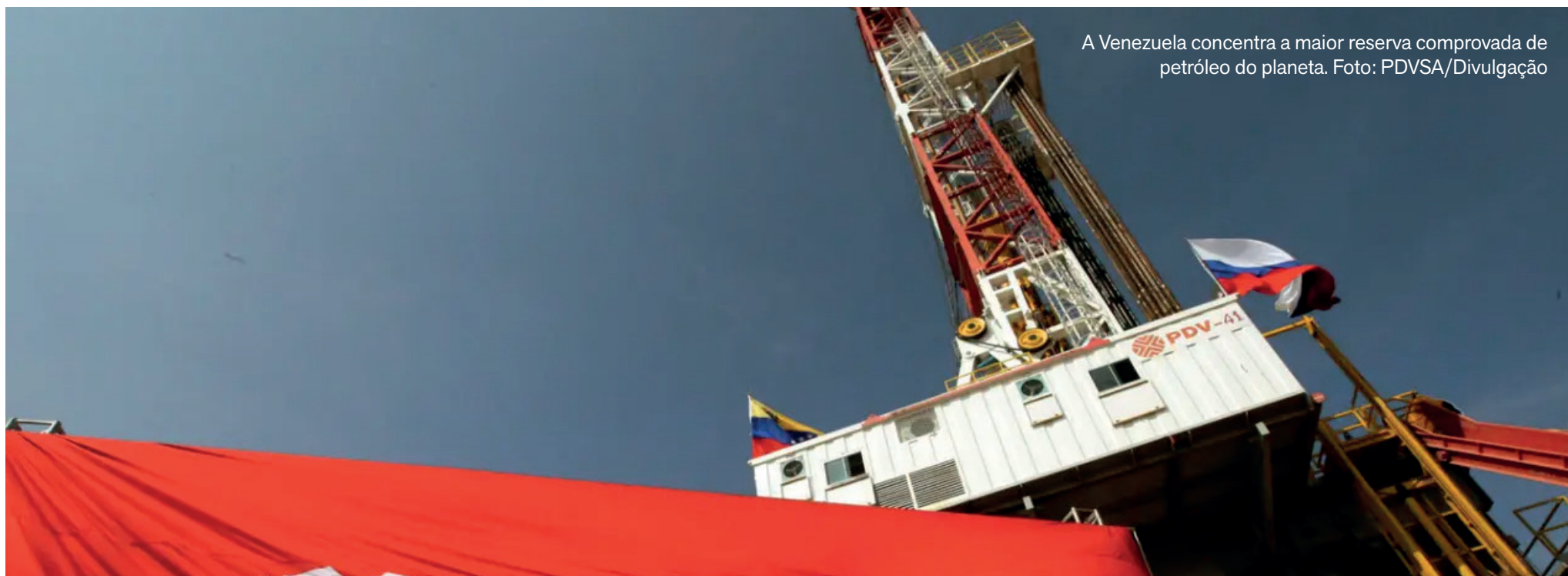
Chamadas públicas fortalecem redes culturais. Foto: Maria Haydée/Ascom Secult



ECONOMIA

Ofensiva dos EUA na Venezuela expõe disputa por poder e petróleo

Maior reserva de óleo do mundo, proximidade com a China e abertura de mercado ajudam a explicar a escalada contra o governo Maduro



A Venezuela concentra a maior reserva comprovada de petróleo do planeta. Foto: PDVSA/Divulgação

Após meses de especulações e de operações marítimas nas proximidades da costa venezuelana, os Estados Unidos realizaram neste sábado (3) ataques a diversos pontos de Caracas e capturaram o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua esposa. A ação marca o ápice de uma escalada política, econômica e militar que vinha sendo construída por Washington sob o discurso de combate ao narcotráfico e de enfrentamento a supostas rotas de drogas associadas a grupos criminosos ligados ao país sul-americano.

O governo norte-americano também descreve Maduro como líder de um regime corrupto e sustenta que as ações pretendem garantir a segurança regional. Nos últimos meses, autoridades dos EUA ampliaram sanções, aplicaram medidas diretamente a familiares do presidente venezuelano e impuseram um bloqueio total a navios petroleiros ligados à Venezuela, além de promover a apreensão de embarcações. As medidas aprofundaram a pressão política e econômica sobre Caracas.

Em resposta, Maduro vinha classificando as ações como uma tentativa de golpe e uma ameaça direta à soberania nacional. O presidente acusava Washington de “roubo descarado” e “pirataria naval criminosa”, afirmando que o combate às drogas era utilizado como pretexto para forçar sua saída do poder.

Por trás da ofensiva, no entanto, está um fator estratégico central: o petróleo. A Venezuela concentra a maior reserva comprovada de petróleo do planeta, com cerca de 303 bilhões de barris - aproximadamente 17% do

Ao pressionar a produção e as exportações de petróleo, os EUA atingem um dos pilares centrais da economia do país.

volume mundial conhecido. O número supera, com ampla margem, países como Arábia Saudita e Irã. Grande parte desse petróleo é extra-pesado, o que exige tecnologia avançada e investimentos elevados, tornando seu potencial amplamente subaproveitado em razão da infraestrutura precária e das sanções internacionais.

Nesse contexto, o interesse dos Estados Unidos se torna evidente. Dados do próprio governo norte-americano indicam que o petróleo pesado venezuelano é especialmente adequado às refinarias dos EUA, em particular às localizadas ao longo da Costa do Golfo. A importância da commodity para a estratégia americana também foi destacada pela imprensa dos Estados Unidos, que aponta o petróleo como prioridade nas investidas contra o governo de Maduro e revela a existência de negociações secretas entre Washington e Caracas com foco no setor energético.

“FORTE ENVOLVIMENTO” NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA VENEZUELANA

O próprio Trump revelou isso após

operação na Venezuela. O presidente dos Estados Unidos disse, no sábado, em entrevista à Fox News, que o país estará “muito fortemente envolvido” na indústria petrolífera da Venezuela. Segundo Trump, o objetivo do governo americano é inserir grandes empresas de petróleo dos EUA no setor energético venezuelano. O presidente destacou que o país concentra algumas das maiores companhias do ramo no mundo e que elas terão participação direta nas atividades relacionadas ao petróleo na Venezuela.

A manifestação ocorre em meio a um cenário de incertezas sobre o futuro da PDVSA, estatal petrolífera venezuelana. Antes da incursão militar, os Estados Unidos já haviam imposto, em dezembro, um bloqueio ao petróleo do país, medida que reduziu as exportações venezuelanas pela metade em relação ao mês anterior. O sistema administrativo da PDVSA também enfrenta dificuldades adicionais para se restabelecer após um ataque cibernético ocorrido no fim do ano passado, o que agrava o quadro de instabilidade da estatal em meio ao novo contexto político e militar.

Ao pressionar a produção e as exportações de petróleo da Venezuela, os EUA atingem um dos pilares centrais da economia do país e da sustentação política do governo Maduro, ao mesmo tempo em que buscam favorecer interesses econômicos internos.

RELAÇÃO COM A CHINA

Outro elemento sensível é a relação da Venezuela com a China. Antes das sanções impostas em 2019, os Estados Unidos eram os maiores importadores do petróleo venezuelano. Com o

bloqueio, as exportações passaram a ocorrer, em grande parte, por meio de acordos de petróleo em troca de empréstimos, utilizados para o pagamento de dívidas externas. Nesse cenário, a China ampliou de forma significativa sua participação e passou a ocupar posição estratégica no setor energético venezuelano.

Neste domingo, o Ministério das Relações Exteriores da China cobrou a libertação imediata do presidente da Venezuela e de sua esposa. Para o governo chinês, um dos principais parceiros políticos e econômicos da Venezuela, a operação conduzida pelos Estados Unidos configura violação clara do Direito Internacional, das normas básicas das relações entre países e dos princípios estabelecidos pela Carta da Organização das Nações Unidas (ONU).

ABERTURA DE MERCADOS

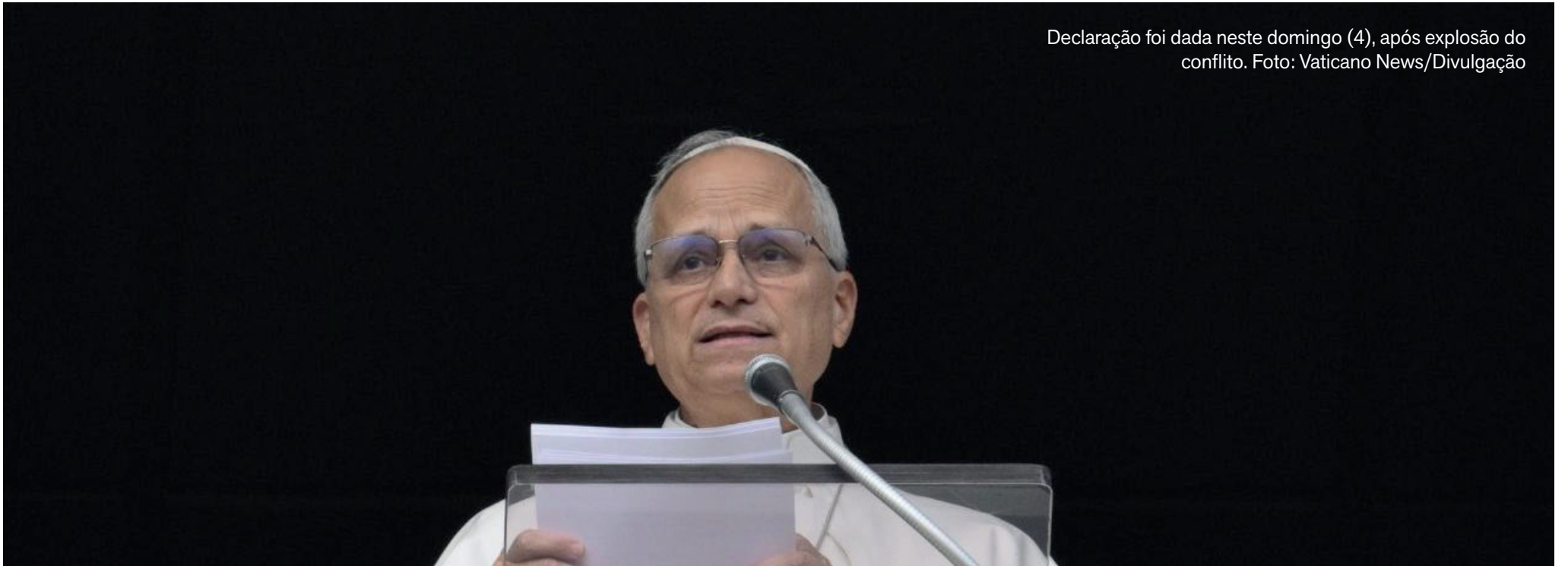
A ofensiva norte-americana também está inserida em uma estratégia mais ampla de abertura de mercados para empresas dos EUA na América do Sul. Em seu segundo mandato, Donald Trump tem reforçado políticas voltadas à ampliação das exportações norte-americanas e ao acesso de companhias do país a mercados internacionais, incluindo setores como energia e tecnologia. A captura de Maduro e o ataque direto à Venezuela, portanto, vão além do discurso de segurança e combate ao narcotráfico. O episódio expõe uma disputa geopolítica em torno de recursos estratégicos, influência regional e reposicionamento econômico em um país-chave da América do Sul.

MUNDO

Papa Leão pede soberania da Venezuela após captura de Maduro pelos EUA

Papa Leão XIV pede soberania da Venezuela após captura de Nicolás Maduro pelos EUA

Declaração foi dada neste domingo (4), após explosão do conflito. Foto: Vaticano News/Divulgação



O papa Leão XIV afirmou neste domingo (4) que a Venezuela deve permanecer um país independente, após a captura do presidente Nicolás Maduro por autoridades dos Estados Unidos. Durante pronunciamento na Praça de São Pedro, após a oração dominical, o pontífice declarou acompanhar a situação no país sul-americano com “profunda preocupação” e fez um apelo pelo respeito aos direitos humanos.

“O bem-estar do amado povo venezuelano deve prevalecer sobre todas as outras considerações e levar à superação da violência”, disse Leão XIV

“O bem-estar do amado povo venezuelano deve prevalecer sobre todas as outras considerações e levar à superação da violência”

diante de fiéis reunidos no Vaticano.

Primeiro papa nascido nos Estados Unidos, Leão XIV já havia se posicionado contra qualquer solução violenta envolvendo a Venezuela. No início de

dezembro, o pontífice fez um apelo para que Washington priorizasse o diálogo com Caracas antes de qualquer operação no país, reiterando sua oposição a intervenções armadas.

Leão XIV, que é nascido nos EUA, também mantém vínculos profundos com a América Latina, especialmente com o Peru, onde atuou como missionário por quase três décadas e chegou a se naturalizar cidadão peruano. A trajetória reforça sua atuação frequente em temas ligados à soberania, justiça social e direitos humanos na região.

DETIDO EM NOVA YORK

O presidente venezuelano Nicolás

Maduro chegou ao centro de detenção em Nova York no fim da noite deste sábado (3), após ser capturado por autoridades dos Estados Unidos. Segundo o governo americano, a prisão ocorreu durante a madrugada, em Caracas. Até o momento, não foram divulgados detalhes adicionais sobre as acusações formais nem sobre os próximos passos do processo judicial.

A captura de Maduro elevou a tensão diplomática na América Latina e provocou reações de lideranças políticas e religiosas, com apelos por cautela, diálogo e respeito à soberania venezuelana.

Suprema Corte determina que Delcy Rodríguez assuma a Venezuela

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela determinou, neste sábado (3), que a vice-presidente Delcy Rodríguez assuma de forma interina os poderes do presidente Nicolás Maduro, preso pelos Estados Unidos após bombardeios contra a capital Caracas. A medida judicial estabelece que Rodríguez passe a exercer “o cargo de Presidente da República Bolivariana da Venezuela, a fim de garantir a continuidade administrativa e a defesa integral da Nação”.

Na decisão, o TSJ informou ainda que irá aprofundar o debate jurídico para “determinar o quadro jurídico aplicável para garantir a continuidade do Estado, a administração do governo e a defesa da soberania face à ausência forçada do Presidente da República”. A Corte classificou a situação como excepcional diante da retirada compulsória de Maduro do território

venezuelano. Logo após a captura do presidente, Delcy Rodríguez convocou ministros de Estado e a população a resistirem ao que classificou como uma intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos do país. Em pronunciamento transmitido pela televisão pública, a vice-presidente pediu calma e afirmou que a Venezuela “nunca será colônia de nenhuma nação”.

Durante o discurso, Delcy reiterou que Nicolás Maduro segue sendo o único presidente legítimo da Venezuela e qualificou a ação norte-americana como um “sequestro”. “A Venezuela só tem um presidente: Nicolás Maduro”, declarou. O pronunciamento foi feito em Caracas, ao lado do presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão da vice-presidente, além do ministro do Interior, Diosdado Cabello, e dos titulares das pastas das Relações Exteriores e da Defesa, em demons-

tração de unidade institucional diante da crise.

A decisão do Tribunal Supremo ocorre após declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que anunciou a intenção de Washington de assumir interinamente o con-

trole da Venezuela até a realização de uma transição política, após a captura de Maduro na madrugada deste sábado. A iniciativa norte-americana foi rechaçada pelo governo venezuelano, que denuncia violação da soberania nacional e do direito internacional.



Decisão busca garantir continuidade do Estado. Foto: Reprodução/Redes Sociais

ESPORTES

Novo técnico do Vozão: “Tenho fé que vamos ter um ano extraordinário”

Mesmo já tendo iniciado os trabalhos com a equipe, o técnico será oficialmente apresentado nesta segunda-feira (5)



Mozart já realiza trabalhos com a equipe deste sexta (2). Foto: Gabriel Silva/Ceará SC

O Ceará se reapresentou oficialmente na última sexta-feira (2), em Porangabuçu, dando início à preparação para a temporada 2026. A data marcou também a chegada de Mozart, anunciado como novo técnico do Alvinegro. Em seu primeiro contato presencial com funcionários e estrutura do clube, o comandante destacou a receptividade e demonstrou otimismo em relação ao trabalho que será desenvolvido ao longo do ano.

“É um grande privilégio estar aqui. Estou muito feliz. Fui muito bem recebido por todos os funcionários do clube. Tenho fé que vamos ter um ano extraordinário. Creio muito nisso”,

Ao assumir, o técnico destacou o orgulho de comandar o clube e reforçou o compromisso com o projeto para a temporada 2026.

afirmou Mozart, ao comentar o início da trajetória no Vozão.

O treinador ressaltou a consciência interna sobre a responsabilidade da comissão técnica e do elenco para

a próxima temporada, destacando a necessidade de reconstrução e de reconexão com a torcida. Segundo ele, o objetivo é recolocar o Ceará no patamar que considera adequado à sua história. “Todos conscientes da nossa responsabilidade. Do que nós viemos fazer aqui. Desse resgate que nós precisamos fazer juntamente com a nossa torcida. Reposicionar o clube onde ele merece estar”, pontuou. Mozart também elogiou a estrutura do Ceará, destacando a funcionalidade do centro de treinamento em Porangabuçu e as condições oferecidas para o desenvolvimento do trabalho. “Um CT bem funcional, com tudo que

realmente é preciso para fazer um trabalho de excelência”, avaliou.

O novo comandante alvinegro será apresentado oficialmente nesta segunda-feira (5), em coletiva de imprensa que acontecerá antes do treinamento da tarde, que marcará a quarta sessão de trabalhos da pré-temporada. Natural de Curitiba, no Paraná, Mozart é ex-jogador e construiu carreira como atleta em clubes como Coritiba, Flamengo, Palmeiras, Reggina, Spartak Moscou e Livorno. Ao assumir o Ceará, o técnico destacou o orgulho de comandar o clube e reforçou o compromisso com o projeto para a temporada 2026.

Papellin pede demissão e deixa cargo de diretor de futebol do Fortaleza



Dirigente encerra quarta passagem pelo clube. Foto: Felipe Honorato/Fortaleza EC

O Fortaleza oficializou, na manhã deste domingo (5), a saída de Sérgio Papellin do cargo de diretor de futebol. O desligamento ocorreu a pedido do próprio dirigente, encerrando mais um ciclo no Tricolor do Pici. No período mais recente, entre maio de 2025 e janeiro de 2026, Papellin esteve à frente do departamento de futebol em sua quarta passagem pelo clube. As primeiras experiências ficaram marcadas por conquistas importantes no cenário estadual, com os títulos do Campeonato Cearense de 2004, 2005 e 2007. Posteriormente, o dirigente retornou ao Tricolor do Aço e voltou a levantar o troféu estadual em 2009 e 2010.

A última e mais duradoura passagem de Sérgio Papellin pelo Fortaleza teve início em 2017 e é considerada a mais vitoriosa de sua trajetória no clube. Logo no primeiro ano, participou do processo que culminou no acesso

da Série C para a Série B do Campeonato Brasileiro. Em 2018, integrou a campanha do título da Série B, consolidando o clube na elite do futebol nacional. Entre 2019 e 2022, Papellin esteve à frente de um dos períodos mais expressivos da história do Fortaleza, com a conquista do pentacampeonato cearense, feito considerado um dos mais relevantes do clube. No mesmo intervalo, o Tricolor também foi bicampeão da Copa do Nordeste, nos anos de 2019 e 2022. Outro destaque de sua gestão foi a campanha na CONMEBOL Sul-Americana de 2023, quando o Fortaleza chegou à final e terminou como vice-campeão. Em nota oficial, o clube agradeceu o trabalho realizado por Sérgio Papellin e desejou sucesso nos próximos desafios, destacando a seriedade e a entrega demonstradas pelo dirigente ao longo de sua trajetória no Pici.